

...e um copo sem água. Na parede do fundo, se imperceptível, **IPOJUCA PONTES** penduradas, numa espécie de cabide, bengala, uma cartola e uma velha casaca com condecorações feitas de tampi- de cerveja e penduricalhos diversos. No da parede, projetado numa tela, desta- o vistoso brasão da Casa de Itararé. À erda, realçado por um foco de luz em res- nton, vê-se um velho baú semelhante a um ofago sem tampa, e aparecem os mais rimos objetos: jornais

A MANHA DO BARÃO

os, um violino e vários tipos de chapéus e as. De dentro dele, repentinamente, surge raão, como se acordasse de um pesade- Ele procura reconhecer o ambiente e, por encara a plateia. A luz do palco aumen- radativamente. Depois de algum tempo, o o sai do caixão. Está vestido de calças es- , camisa, gravata-borboleta e suspensórios. stura de palhaço e jornalista de filmes de tate. Ele vai até a mesa e abre uma gaveta, rinde pinta um nebulizador de ar. Ele borri- fapa, aspira profundamente e, antes de ar o spray de novo na gaveta, borri- fismo. Sempre acreditei na superioridade espírito sobre a matéria. O espírito é forte omo sabem os adúlteros, a carne, além de a, decompõe-se e vira pó. Já o espírito, não.


A GIRAFA



Resumo de A Manhã do Barão

A Manhã do Barão reconstitui teatralmente a trajetória do jornalista gaúcho que, com a circulação do jornal 'A manhã' e a criação do seu personagem-tipo, o Barão de Itararé, acicatou durante meio século personalidades de ocasião, autoridades e instituições oficiais - todos tipos representativos que, segundo o autor, podem ser hoje facilmente identificados no emaranhado do cotidiano nacional.

Na 'Manhã do Barão', nada fica alheio ao humor corrosivo do personagem. Desde o ambiente sinuoso da nossa vida literária, passando pelo jogo pesado da ditadura 'iluminada' de Getúlio Vargas e as pretensões messiânicas de certo tipo de jornalismo de convivência - tudo é vivenciado e glosado pela mordacidade do humorista que foi considerado como um dos responsáveis pela desmoralização do Estado Novo, segundo o próprio Itararé.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)